

Timeline

19 Ago

Expectativa (que se revelou passageira) de possível cessar-fogo em Gaza leva preço do petróleo (Brent) abaixo de USD 80/barril.

20 Ago

Riksbank (Suécia) corta juros de referência em 25 bps, para 3.5% e sugere 2 a 3 cortes adicionais até final do ano. Na China, PBoC mantém juros de referência inalterados.

Inflação da Zona Euro em Julho confirmada em 2.6% YoY, vs. 2.5% em Junho. Inflação *core* estável em 2.9% YoY.

Dólar em mínimos do ano face ao euro e à libra.

21 Ago

Minutas da reunião de Julho revelam que “a vasta maioria” dos membros do comité de política monetária do Fed vê como adequado relaxar a política monetária em Setembro, com um corte de 25 bps.

Nos EUA, o Bureau of Labor Statistics reviu em baixa, em 818 mil, as estimativas para os *payrolls* no ano até Março, sugerindo que o mercado de trabalho terá começado a arrefecer mais cedo.

Mercado antecipa cortes acumulados de 100 bps nos juros de referência por parte do Fed até final do ano. Ouro em novo máximo histórico (USD 2531/onça), com expectativa de descida dos juros.

22 Ago

PMIs de Agosto sugerem contracção mais acentuada da actividade industrial na Zona Euro (em particular na Alemanha, com queda nas novas encomendas). Ligeira aceleração da actividade nos serviços (impacto dos J.O. em França) permitiu subida do PMI Compósito.

Salários negociados desaceleraram na Zona Euro no 2Q'24, de 4.7% para 3.6% YoY, favorecendo o cenário de corte de juros em Setembro pelo BCE. Confiança dos consumidores caiu em Agosto.

Governador Ueda reafirma intenção de o BoJ prosseguir a subida dos juros de referência, se a inflação evoluir como esperado.

Encerramento da Convenção do Partido Democrático nos EUA. Kamala Harris passou a liderar (por muito pouco) as sondagens.

23 Ago

Em Jackson Hole, Powell afirma que “chegou o momento” de cortar os juros de referência. Espera-se 1ª descida de 25 bps em Setembro

O Chair do Fed acrescentou que o ritmo das descidas dos juros dependerá dos indicadores, da evolução do *outlook* e do balanço dos riscos. Dólar em mínimos do ano. *Yields* recuam.

25 Ago

Israel bombardeia posições do Hezbollah, no Líbano. Hezbollah retalia lançando mísseis sobre Israel. Petróleo reage em alta.

26 Ago

Na Alemanha, o indicador IFO recuou marginalmente em Agosto, sinalizando a persistência de níveis relativamente deprimidos de confiança empresarial. A deterioração incluiu a componente de expectativas e foi visível na indústria e serviços.

O Governo do leste da Líbia anuncia suspensão da produção e exportações de petróleo. Brent e WTI sobem 3%-3.5%.

27 Ago

O índice GfK de confiança dos consumidores alemães (para Setembro) registou uma queda forte e inesperada.

Nos EUA, confiança dos consumidores (do Conference Board) subiu em Agosto, com maior optimismo sobre a economia e a inflação, mas maior preocupação com o mercado de trabalho.

28 Ago

Resultados positivos da Nvidia no 2Q (+122% YoY nas receitas) não impressionaram o mercado, que ficou desiludido pelo facto de as projecções de crescimento para o 3Q não superarem as expectativas mais optimistas. Contágio negativo às tecnológicas

29 Ago

Descida maior que esperada da inflação em Espanha (de 2.8% para 2.2% YoY e na Alemanha (de 2.3% para 1.9% YoY), em Agosto, leva a depreciação do euro e ganhos nas acções. Ligeira melhoria da confiança na Zona Euro, em Agosto.

Crescimento do PIB dos EUA do 2Q'24 revisto em alta, de 2.8% para 3% QoQ anualizado, com o consumo privado mais forte.

30 Ago

Na Zona Euro, inflação recuou, em Agosto, de 2.6% para 2.2% YoY (ou de 2.9% para 2.8% YoY na *core*). Taxa de desemprego desceu de 6.5% para 6.4%. Inflação em Portugal cai para 1.9%.

Nos EUA, o deflator do consumo pessoal manteve, em Julho, a variação de 2.5% YoY (ou de 2.6% YoY a nível *core*).

ENQUANTO ESTEVE FORA

2 de setembro de 2024

Principais Temas

Fed e BCE a caminho de cortes dos juros de referência em Set.

A subida da taxa de desemprego nos EUA alimentou, no início de Agosto, receios de uma possível recessão e de que o Fed estivesse a ficar *behind the curve*. O mercado reviu em baixa as expectativas para a taxa *fed funds*. Estes receios atenuaram-se em meados de Agosto, após a divulgação de um desempenho mais forte que o esperado das vendas a retalho, de uma descida da inflação, para 2.4% YoY, e de outros indicadores de actividade positivos (sobretudo nos serviços), que ajudaram a recuperar a ideia de um *soft landing* na economia americana. Neste quadro, as acções registaram quedas expressivas no início de Agosto e uma forte recuperação a partir de meados do mês. O mercado continuou a antecipar descidas agressivas dos juros por parte do Fed (em torno de 100 bps até final do ano). O Chair Powell sinalizou a intenção de o Fed iniciar um ciclo de descida de juros já a partir de Setembro, dado um maior foco nos riscos de subida do desemprego vs. alívio dos riscos inflacionistas. Os responsáveis do Fed parecem defender, contudo, uma redução gradual e cautelosa dos juros, o que contrasta com a visão do mercado, que antecipa, ao mesmo tempo, cortes agressivos dos juros e um cenário benigno de *soft landing*. Algo terá que ceder.

Riscos geopolíticos aumentaram. Ouro tocou em máximos.

Na Zona Euro, a inflação caiu, em Agosto, de 2.6% para 2.2% YoY, enquanto o sentimento e a actividade (em particular nos serviços) se mostraram suportados (em parte, com o contributo dos Jogos Olímpicos em França). O mês foi também marcado pelo aumento da tensão geopolítica no Médio Oriente, com receios de uma guerra mais alargada envolvendo Israel e o Irão. O preço do petróleo (Brent) subiu de USD 72.3 para 82.3/barril entre 5 e 12 de Agosto, recuando entretanto para USD 76.8/barril. As *yields* dos Treasuries a 2 e 10 anos recuaram 34 e 13 bps em Agosto. Embora caindo no início do mês, a *yield* do Bund a 10 anos acabou por se manter em torno de 2.3%. O ouro subiu 3.1% no mês, atingindo novos máximos históricos, acima de USD 2531/onça.

Subida dos juros pelo BoJ alimentou volatilidade nos mercados.

Para a volatilidade nos mercados contribuiu, também, o facto de o BoJ ter elevado os juros de referência no final de Julho, de 0%-0.1% para 0.25%, um máximo desde 2008, deixando inicialmente aberta a porta a novas subidas e pressionando em alta o iene. O mercado receou o fim do lucrativo *carry trade* possibilitado, nos últimos anos, pelo financiamento a baixos juros no Japão e posterior investimento em activos de maior retorno noutras economias. O iene apreciou de USD 161.7 na última semana de Julho para registos em torno de USD/JPY 145. No conjunto de Agosto, o dólar deprecou 2.9% em termos efectivos (-2.6% vs. EUR), tocando em mínimos do ano.

ACÇÕES	Valor	Var.Diária	Var.YTD
Dow Jones	41 563	0.6%	10.3%
S&P 500	5 648	1.0%	18.4%
Nasdaq	17 714	1.1%	18.0%
Euro Stoxx 600	525	0.1%	9.6%
PSI	6 760	0.7%	5.7%
IBEX 35	11 402	0.4%	12.9%
DAX	18 907	0.0%	12.9%
CAC 40	7 631	-0.1%	1.2%
FTSE 100	8 377	0.0%	8.3%
Nikkei 225	38 701	0.1%	15.6%
Bovespa	136 004	0.0%	1.4%
Hang Seng	17 649	-1.9%	3.5%
Shanghai Composite	2 811	-1.1%	-5.5%
MSCI World (Euros)	338	0.8%	15.3%

DÍVIDA PÚBLICA	Alemanha	EUA	Portugal
2 anos	2.39%	3.92%	2.54%
5 anos	2.19%	3.70%	2.47%
10 anos	2.30%	3.90%	2.91%
30 anos	2.55%	4.20%	3.58%

Varição Diária

2 anos	3 p.b.	2 p.b.	9 p.b.
5 anos	3 p.b.	4 p.b.	3 p.b.
10 anos	2 p.b.	4 p.b.	4 p.b.
30 anos	2 p.b.	5 p.b.	2 p.b.

SWAPS	Europa	EUA	R. Unido
2 anos	2.675%	3.716%	4.089%
5 anos	2.490%	3.399%	3.725%
10 anos	2.541%	3.437%	3.672%
30 anos	2.361%	3.376%	3.779%

MONETÁRIO	Euribor	SOFR USD	Sonia GBP
1m	3.589%	5.195%	4.938%
3m	3.490%	5.017%	4.881%
6m	3.360%	4.709%	4.738%
12m	3.088%	4.218%	4.463%

CÂMBIOS	SPOT	Var.Diária	Var.YTD
EUR / USD	1.105	-0.3%	-0.1%
EUR / GBP	0.842	0.2%	-2.8%
EUR / CHF	0.940	0.2%	1.2%
GBP / USD	1.312	-0.5%	2.8%
USD / JPY	146.230	0.8%	3.8%
USD / CNY	7.093	-0.1%	-0.1%
EUR / AUD	1.635	0.4%	1.0%
EUR / NOK	11.744	0.9%	4.9%
EUR / SEK	11.358	0.2%	2.3%
USD / BRL	5.613	0.0%	15.7%
EUR / CNY	7.837	-0.4%	-0.3%

EUR/USD

Suportes	1.1047	1.1008	1.0948
Resistências	1.1098	1.1140	1.1200

Nota: Valores de fecho da sessão anterior, excepto Nikkei 225, Hang Seng e Shanghai Composite (fecho da sessão de hoje).

2 de setembro de 2024

EURO STOXX 600	Valor	Var.Diária	Var.YTD
Banking	202	0.7%	19.4%
Chemicals	1 294	0.0%	-0.1%
Healthcare	1 284	0.4%	21.0%
Retail	454	-0.3%	12.7%
Telecoms	223	0.2%	13.5%
Oil & Gas	355	-0.9%	-0.4%
Utilities	398	0.6%	1.4%
Info Technology	828	-0.4%	8.8%
Insurance	395	0.1%	13.8%
Industrial Goods&Services	870	-0.1%	12.4%
Autos	610	0.1%	-2.8%

PSI	Valor	Var.Diária	Var.YTD
Altri	4.92	0.5%	6.9%
BCP	0.42	1.1%	51.6%
Corticeira Amorim	8.98	1.7%	-1.8%
CTT	4.47	1.4%	27.9%
EDP	3.80	1.1%	-16.7%
EDP Renováveis	14.47	2.6%	-21.9%
Galp Energia	18.76	-1.2%	40.6%
Greenvolt	8.30	-0.1%	1.5%
Ibersol	7.20	-0.8%	7.8%
Jerónimo Martins	16.74	0.8%	-27.3%
Mota Engil	3.07	-0.2%	-22.5%
Navigator	3.69	0.5%	4.0%
NOS	3.60	0.0%	12.5%
REN	2.37	0.4%	1.7%
Semapa	14.44	0.6%	7.8%
Sonae SGPS	0.95	0.2%	4.8%

CDS 5Y	SPOT	Var.Diária	Var.YTD
EUA	36 p.b.	0 p.b.	-11 p.b.
Alemanha	9 p.b.	0 p.b.	-8 p.b.
Espanha	35 p.b.	1 p.b.	0 p.b.
França	31 p.b.	0 p.b.	6 p.b.
Irlanda	18 p.b.	0 p.b.	-6 p.b.
Itália	62 p.b.	0 p.b.	-14 p.b.
Portugal	33 p.b.	0 p.b.	2 p.b.
Brasil	150 p.b.	5 p.b.	18 p.b.

S&P 500	Valor	Var.Diária	Var.YTD
Info Technology	4 299	1.1%	26.5%
Health Care	1 830	0.7%	15.1%
Financials	759	0.9%	21.2%
Communications	301	0.8%	22.3%
Consumer Discretionary	1 500	1.9%	5.8%
Industry	1 111	1.1%	15.1%
Consumer Staples	883	0.7%	15.8%
Energy	696	0.3%	8.7%
Utilities	386	0.6%	19.8%
Real Estate	273	1.0%	8.5%
Materials	593	1.0%	10.0%

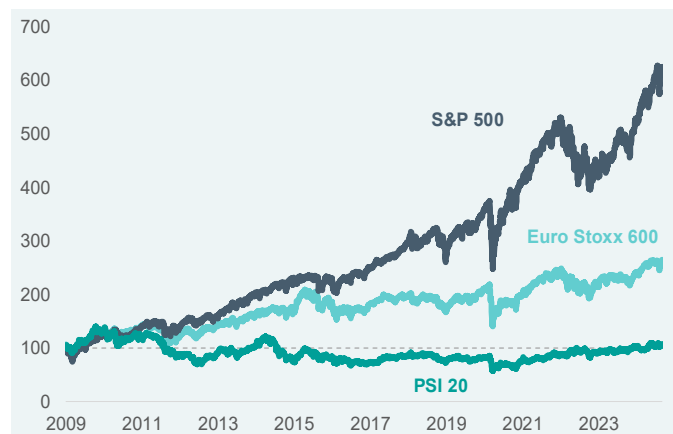
VOLATILIDADE	SPOT	Var.Diária	Var.YTD
VIX	15.0	-4.2%	20.5%
VSTOXX	15.3	0.2%	12.5%

CRÉDITO	SPOT	Var.Diária	Var.YTD
ITRAXX			
Main	52 p.b.	0 p.b.	-11 p.b.
Crossover	288 p.b.	3 p.b.	-8 p.b.
Sénior	60 p.b.	1 p.b.	-11 p.b.
Subordinadas	107 p.b.	1 p.b.	-8 p.b.

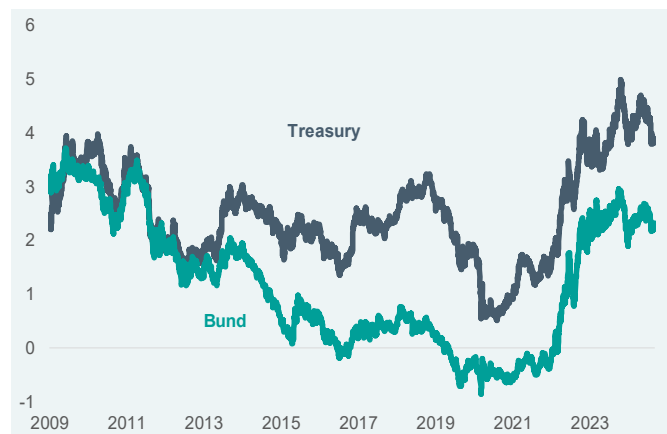
COMMODITIES	SPOT	Var.Diária	Var.YTD
WTI	73.55	-3.1%	2.7%
Brent	76.93	-3.8%	-0.1%
Gás Natural (EUA)	2.13	-0.5%	-22.4%
Gás Natural (Europa)	39.82	3.2%	23.1%
Ouro	2 503.39	-0.9%	21.3%
Cobre	9 244.00	-0.2%	8.0%
Alumínio	2 457.50	-1.5%	3.1%
Índice CRB Metals	1 053.56	-0.1%	2.1%
Milho	396.00	1.3%	-21.4%
Trigo	548.75	1.3%	-18.0%
Soja	992.50	1.6%	-20.3%
Café	247.60	-3.5%	31.5%
Cacau	7 613.00	-1.7%	93.5%
Índice CRB Food	518.080	0.6%	11.3%

Fonte: Bloomberg.

EVOLUÇÃO DOS ÍNDICES ACCIONISTAS (Dez 2009 = 100)



YIELDS DO TREASURY E BUND A 10 ANOS (%)



Nota: Valores de fecho da sessão anterior. Commodities – Brent e WTI USD/barril; Gás Natural (EUA) em USD/MMBtu; Gás Natural (Europa) em EUR/MWh; Ouro em USD/onça; Cobre e Alumínio em USD/MT; Milho, Trigo e Soja em USD/alqueire; Café em USD/lb; Cacau em USD/MT. Variações em %.

Agenda da Semana – Principais eventos e indicadores

Região	Data	Período	Estimado	Actual	Anterior	
EUA	Set. 03	Índice ISM Manufacturing	Ago.	47.5	46.8	
	Set. 04	Saldo da balança comercial (USD mil milhões)	Jul.	-78.5	-73.1	
	Set. 04	Encomendas à indústria – mensal (%)	Jul.	4.6	-3.3	
	Set. 04	Fed publica <i>Beige Book</i>				
	Set. 05	Novos pedidos semanais de subsídio desemprego (milhares)	Ago. 31	230	231	
	Set. 05	Índice ISM Serviços (pontos)	Ago.	50.9	51.4	
	Set. 06	Criação de emprego não-agrícola (milhares)	Ago.	160	114	
	Set. 06	Taxa de desemprego (% população activa)	Ago.	4.2	4.3	
	Set. 06	Remuneração média horária – mensal / homóloga (%)	Ago.	0.3 / 3.7	0.2 / 3.6	
	Zona Euro	Set. 02	Índice PMI Manufacturing (pontos)	Ago. F	45.6	45.8
Set. 04		Índice PMI Serviços (pontos)	Ago. F	53.3	51.9	
Set. 04		IPP – mensal / homóloga (%)	Jul.	0.3 / -2.5	0.5 / -3.2	
Set. 05		Vendas a retalho – mensal / homóloga (%)	Jul.	0.0 / 0.2	-0.3 / -0.3	
Alemanha	Set. 05	Encomendas à indústria – mensal / homóloga (%)	Jul.	-1.7 / -1.9	3.9 / -11.8	
	Set. 06	Produção industrial – mensal / homóloga (%)	Jul.	-0.2 / -3.5	1.4 / -4.1	
	Set. 06	Exportações – mensal (%)	Jul.	0.5	-3.3	
	Set. 06	Importações – mensal (%)	Jul.	1.0	0.4	
Portugal	Set. 02	Produção industrial – mensal / homóloga (%)	Jul.	-	-3.7 / -3.0	
China	Set. 02	Índice Caixin PMI Manufacturing (pontos)	Ago.	50.0	50.4	49.8
Brasil	Set. 03	PIB – trimestral / homóloga (%)	2 T	0.9 / 2.7	0.8 / 2.5	

Indicadores e eventos económicos mais recentes

Região	Data	Período	Estimado	Actual	Anterior	
EUA	Ago. 26	Encomendas de bens duradouros – mensal (%)	Jul.	3.9	9.9	-6.9
	Ago. 27	Preços habitação S&PCoreLogicCS – mensal / homóloga (%)	Jul.	1.0 / 7.2	0.6 / 6.5	1.0 / 6.9
	Ago. 27	Indicador de confiança dos consumidores (Conference Board)	Jul.	100	103.3	101.9
	Ago. 29	PIB – trimestral anualizada (%)	2 T (2ª)	2.8	3.0	1.4
	Ago. 29	Novos pedidos de subsídio de desemprego (milhares)	Ago. 24	232	231	233 (+)
	Ago. 30	Rendimento pessoal – mensal (%)	Jul.	0.2	0.3	0.2
	Ago. 30	Despesas de consumo pessoal – mensal (%)	Jul.	0.5	0.5	0.3
	Ago. 30	Deflator do consumo pessoal – mensal / homólogo (%)	Jul.	0.2 / 2.5	0.2 / 2.5	0.1 / 2.5
	Ago. 30	Deflator <i>core</i> do consumo pessoal – mensal / homólogo (%)	Jul.	0.2 / 2.7	0.2 / 2.6	0.2 / 2.6
Zona Euro	Ago. 29	Indicador de sentimento económico	Ago.	96.0	96.6	96.0 (+)
	Ago. 30	IPC – mensal / homóloga (%)	Ago. (P)	0.2 / 2.2	0.2 / 2.2	0.0 / 2.6
	Ago. 30	IPC <i>core</i> – homóloga (%)	Ago. (P)	2.8	2.8	2.9
	Ago. 30	Taxa de desemprego (% população activa)	Jul.	6.5	6.4	6.5
Alemanha	Ago. 26	Índice IFO de clima empresarial (pontos)	Ago.	86.1	86.6	87.0
	Ago. 27	PIB – trimestral / homólogo (%)	2 T. (F)	-0.1 / -0.1	-0.1 / 0.0	0.2 / -0.1
	Ago. 27	Indicador GfK de confiança dos consumidores	Set.	-17.5	-22.0	-18.6
	Ago. 29	IPC – mensal / homóloga (%)	Ago. (P)	0.0 / 2.1	-0.1 / 1.9	0.3 / 2.3
Espanha	Ago. 29	IPC – mensal / homóloga (%)	Ago. (P)	0.2 / 2.4	0.0 / 2.2	-0.5 / 2.8
Portugal	Ago. 30	IPC – mensal / homóloga (%)	Ago. (P)	-0.2 / 2.4	-0.3 / 1.9	-0.6 / 2.5
	Ago. 30	PIB – trimestral / homólogo (%)	2 T. (F)	0.1 / 1.5	0.1 / 1.5	0.8 / 1.5
China	Ago. 31	Índice PMI Manufacturing (pontos)	Ago.	49.5	49.1	49.4

Fontes: Bloomberg, INE, Banco de Portugal. * Previsão Novo Banco Research.

O presente documento tem como único objetivo disponibilizar informação obtida a partir de diversas fontes, incluindo meios de informação especializados, fontes oficiais e outras consideradas credíveis e fidedignas. As opiniões e previsões emitidas não vinculam o novobanco, não podendo o novobanco, por isso, ser responsabilizado, em qualquer circunstância, por erros, omissões ou inexatidões da informação constante neste documento ou que resultem do uso dado a essa informação, designadamente, de decisões de investimento ou contratação que tenham sido tomadas tendo por base os elementos contidos neste documento. Cabe ao investidor tomar as suas decisões, à luz do seu perfil e objetivos de investimento, e tendo em conta a legislação e regulamentação aplicável.

